

Quando substituir?

Não é só o custo de aquisição que deve ser considerado na hora de se adquirir uma empilhadeira

Quando as empilhadeiras não recebem a manutenção adequada ou não são utilizadas de forma eficiente, os tempos de parada aumentam, a produtividade é reduzida e o gestor da frota acaba gastando dinheiro além do necessário. Isso afeta o resultado financeiro pois mais dinheiro é gasto em uma frota com manutenção deficiente que não tem o desempenho econômico que deveria.

A substituição das empilhadeiras mais velhas e menos eficientes no momento certo pode reduzir os seus custos de manutenção, aumentar a produtividade e, o mais importante, economizar dinheiro e maximizar seu retorno sobre o investimento. Em uma economia em retração, existe uma tendência a postergar a compra de novos equipamentos. Porém isso pode ser um equívoco caro. Então, como determinar a hora certa para fazer uma substituição?

O desafio

As empresas muitas vezes mantêm as empilhadeiras mais anos do que deveriam. Elas preferem repará-las em vez de substituí-las e muitas vezes isto resulta num gasto maior em manutenção das velhas empilhadeiras do que se gastaria na compra de novas empilhadeiras. Elas também têm um custo oculto, já que as velhas empilhadeiras não são tão produtivas quanto as novas. O tempo em operação é o objetivo de qualquer empresa e o tempo de pa-

rada motivado por uma empilhadeira não produtiva resulta em uma perda de receita.

Existem muitas dificuldades comuns enfrentadas pelos proprietários de empilhadeiras. Uma delas é o fato de não reconhecer os custos ocultos associados. Isto pode lhe expor a um encargo administrativo caro além de despesas de manutenção crescentes. Estima-se que apenas 20% do custo total de movimentação de materiais de uma empilhadeira é atrelado à compra inicial. O restante 80% é atribuído aos custos de manutenção, do operador e dos combustíveis. Além disso, a falta de visibilidade dos custos reais de movimentação de materiais e os dados reais de utilização dos ativos podem evitar que você exponha as oportunidades significativas de redução de custos. A posse de uma frota antiga com muitas horas de uso normalmente indica a ausência de um programa dinâmico de substituição. Com base no modelo do ciclo de vida econômico (mostrado mais adiante), um ativo de movimentação de materiais pode estar lhe sujeitando a custos mais altos por hora e redução da produtividade.

Vida útil das empilhadeiras

As empresas focam na vida útil e não na vida econômica efetiva. Algumas empilhadeiras podem permanecer úteis durante dez anos ou mais, porém podem não operar mais economicamente. Para cada empilhadeira existe um limite para sua efetividade econômica. Em algum ponto, o custo da manutenção ultrapassa o custo da substituição.

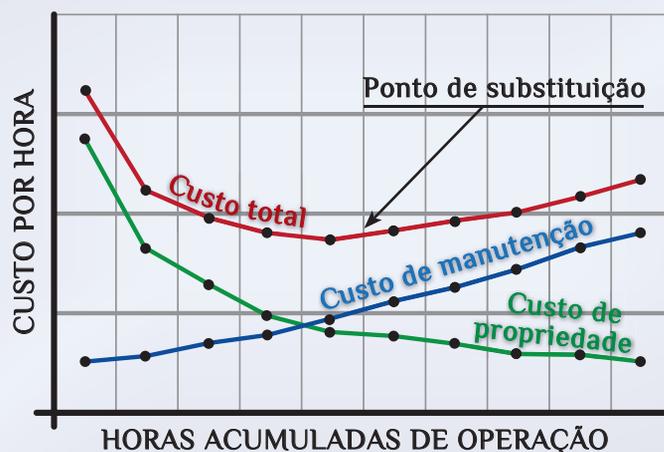
O ponto no tempo em que custos de manutenção ultrapassam os custos de aquisição depende do tipo de empilhadeira, da operação e de outras variáveis. O gráfico 1 mostra que as empilhadeiras a combustão interna começam a viver custos maiores de manutenção e de operação em torno de 10.000 horas de uso. Reformas, substituição de componentes importantes ou reparos menores

1 Empilhadeiras: custos de manutenção



O gráfico mostra que as empilhadeiras elétricas perdem sua efetividade econômica após 12.000 a 14.000 horas de uso

2 Hora certa para substituição das empilhadeiras



frequentes aumentam os custos. A não substituição de sua empilhadeira na hora certa pode ser um erro que acaba custando dinheiro durante as paradas e manutenção.

Hora certa

Em sua operação, uma empilhadeira pode operar de forma econômica por

um tempo maior ou menor, dependendo de outros fatores. Entre eles estão:

- O tipo de empilhadeira e a idade do seu projeto
- A severidade da aplicação
- O número de horas que ela opera por mês e por ano
- O tipo e a frequência da manutenção que ela recebe (veja gráfico 2)

Tipo de empilhadeira	Tipo de serviço	Uso anual (horas)	Tempo de substituição econômico*
Combustão	Leve	Menos de 2000	11.000 horas ou 5 anos
Combustão	Leve	Mais de 2000	11.000 horas ou 4 anos
Combustão	Pesado	Menos de 2000	10.000 horas ou 4 anos
Combustão	Pesado	Mais de 2000	10.000 horas ou 3 anos
Elétrica	Leve	Menos de 2000	14.000 horas ou 6 anos
Elétrica	Leve	Mais de 2000	14.000 horas ou 5 anos
Elétrica	Pesado	Menos de 2000	12.000 horas ou 5 anos
Elétrica	Pesado	Mais de 2000	12.000 horas ou 4 anos

*Fonte: Hyster e Retrak

De modo geral, as empilhadeiras elétricas têm uma vida econômica mais longa que as empilhadeiras com motor a combustão interna. Isto é verdadeiro porque as empilhadeiras elétricas têm muito menos componentes móveis que as empilhadeiras a combustão (gráfico 1).

A aplicação tem um grande efeito sobre a vida econômica das empilhadeiras. As empilhadeiras expostas a temperaturas extremas, a maresia ou corrosivos têm uma vida econômica mais curta. As empilhadeiras que operam em armazéns limpos têm uma vida mais longa.

O número mensal de horas que você opera uma empilhadeira determina quanto tempo de vida ela pode operar economicamente. Se você opera uma empilhadeira em múltiplos turnos, a hora de substituí-la pode ser acelerada.

Manutenção periódica

Se as suas empilhadeira estiverem em um programa de manutenção periódica, elas irão operar com mais eficiência – e durar mais – do que as que recebem atenção apenas quando algo sai errado. É importante que operadores ou mecânicos de suas empilhadeiras inspecionem os itens vitais no início

O tempo de substituição econômico é o que ocorrer primeiro: ou as horas estabelecidas ou o número de anos decorridos

de cada turno. Isto pode ser um fator importante no prolongamento da vida econômica de uma empilhadeira em 1.000 a 2.000 horas.

Com base nestes fatores desenvolveu-se a tabela a seguir como orientação na decisão de quando substituir uma empilhadeira, partindo do princípio de que as empilhadeiras recebem manutenção regular. A tabela é destinada apenas como orientação; a vida econômica real pode variar.

Substituição planejada

Um componente-chave de qualquer programa de gerenciamento de frotas bem sucedido é uma estratégia de substituição planejada.

O gráfico 2 ilustra um exemplo dos custos totais (operacionais e de propriedade) associados à propriedade e operação de uma empilhadeira por um período de 20.000 horas em comparação aos custos operacionais totais para 20.000 horas com uma substituição planejada em 10.000

horas. Cada situação e aplicação operacional e de propriedade é diferente. É importante que um profissional de gerenciamento de frotas experiente e bem informado avalie todos os custos pertinentes e determine o ponto ideal de substituição das empilhadeiras em determinado ambiente de aplicação/operação. Consegue-se economia de custo substancial com a execução de um programa de gerenciamento de frotas que incorpore a filosofia de substituição planejada da frota quando uma unidade tiver atingido seu limite ótimo de substituição na vida econômica.

Conclusão

É muito importante substituir as empilhadeiras mais velhas e menos eficientes na hora certa. A substituição das empilhadeiras no momento certo pode reduzir os seus custos de manutenção, aumentar a produtividade e, o mais importante, economizar dinheiro e maximizar o retorno sobre o investimento. []